

<b>PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS</b>	
Disciplina: Estudo das Práticas Letradas	
Disciplina Obrigatória ( )    Disciplina Eletiva ( X )	Estudos Linguísticos ( )    Estudos Literários (X)
Período: 2º semestre de 2024	
Professores Responsáveis: Lucia Sano, Marcelo Lachat, Maria do Socorro Fernandes de Carvalho	
E-mail: <a href="mailto:lucia.sano@unifesp.br">lucia.sano@unifesp.br</a> , <a href="mailto:marcelo.lachat@unifesp.br">marcelo.lachat@unifesp.br</a> , <a href="mailto:maria.fernandes@unifesp.br">maria.fernandes@unifesp.br</a>	
Carga horária: 90 horas	Créditos: 06 (seis)
Modalidade: Presencial	
<b>OBJETIVOS</b> O curso tem como objetivos gerais a) o estudo do gênero épico, com ênfase na <i>Odisseia</i> e em obras portuguesas e luso-brasileiras que dialogam com a tradição épica antiga; b) a apresentação dos principais elementos constitutivos do gênero; c) contribuir para que o discente reconheça as reconfigurações do gênero em diferentes contextos histórico-culturais e problematize as relações construídas entre as obras.  Quanto aos objetivos específicos, o curso pretende apresentar a poética oral da épica arcaica grega, tratando, em especial, de temas, elementos formulares e enredo; bem como discutir a reapropriação da poesia épica antiga em Portugal e na Terra do Brasil entre os séculos XVI e XVIII.	
<b>EMENTA</b> A disciplina propõe refletir e debater acerca dos conceitos fundamentais à poesia e à prosa a partir de suas primeiras formulações sistematizadas, incluindo as relações entre retórica e poética. Propõe-se também a pensar sobre: a representação, suas continuidades e descontinuidades; o fazer literário; o ato e a prática da leitura; a recepção textual, entre outros.	
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b> <b>1) Épica Antiga: a <i>Odisseia</i>, de Homero e a <i>Eneida</i> de Virgílio (06, 13, 20, 27 de agosto e 03 de setembro)</b> Homero e a tradição épica grega e a do Oriente; a poética oral-tradicional (elementos formulares, composição anelar, símiles); o heroísmo de Odisseu (e de Penélope); enredo, unidade e episódio, conforme formulação aristotélica; a <i>Eneida</i> , de Virgílio, e a <i>imitatio</i> da tradição épica grega.	

**2) Reapropriação da poesia épica antiga: *Os Lusíadas* de Luís de Camões (10, 17 e 24 de setembro e 1 e 8 de outubro)**

Camões no Quinhentos e a emulação da épica antiga; o herói coletivo lusitano; a poética instruída pela retórica: *mouere*; enredo, unidade e episódio, conforme formulação aristotélica revista por Manuel Pires de Almeida; notícia de poemas épicos no século XVII.

**3) A poesia épica nas letras luso-brasileiras dos séculos XVI a XVIII (15, 22 e 29 de outubro e 06 e 13 de novembro)**

Preceptivas do gênero épico nas letras luso-brasileiras dos séculos XVI a XVIII; poesia e história; *Prosopopeia* (1601), de Bento Teixeira; *Viagem* (1746), de Pedro de Santo Eliseu.

**METODOLOGIA DE ENSINO**

Aulas expositivas, debate, leitura coletiva e individual de fontes primárias e secundárias.

**RECURSOS INSTRUCIONAIS**

Bibliografia básica e complementar. Recursos audiovisuais.

**AVALIAÇÃO**

Produção de trabalho final, relacionado a um dos temas discutidos ao longo do curso.

**BIBLIOGRAFIA****1)**Básica

HOMERO. *Odisseia*. Tradução de Christian Werner. São Paulo: Ubu, 2018.

\_\_\_\_\_. *Odisseia*. Tradução de Federico Lourenço. São Paulo: Penguin, 2011.

\_\_\_\_\_. *Odisseia*. Tradução de Carlos Alberto Nunes. São Paulo: Melhoramentos, s/d.

VIRGÍLIO. *Eneida*. Tradução de Carlos Alberto Nunes. São Paulo: Editora 34, 2016.

Complementar

BRANDÃO, J. L. Transcrição comentada. Como se faz um herói: as linhas de força do poema de Gilgámesh. *E-hum*, vol. 8, n. 1, 2015, p. 104-121.

GAZONI, F. M. *A Poética de Aristóteles: tradução e comentários*. Dissertação de mestrado. Universidade de São Paulo. São Paulo: 2006.

GRAZIOSI, B. *Homero*. São Paulo: Mnema, 2023.

HAUBOLD, J. Greek Epic: a Near-Eastern genre? *Proceedings of the Cambridge Philological Society*, n. 48, 2002, p. 1-19.

LOWE, N. J. *The classical plot and the invention of western narrative*. Cambridge: Cambridge University Press, 2000.

MOST, G. W. The Structure and Function of Odysseus' Apologoi. *Transactions of the American Philological Association*, vol. 119, 1989, p. 15-30.

NAGY, G. *Questões Homéricas*. São Paulo: Perspectiva, 2021.

VASCONCELLOS, P. S. *Efeitos intertextuais na Eneida de Virgílio*. São Paulo: Humanitas, 2001.

WERNER, C., DOURADO-LOPES, A., WERNER, E. *Tecendo narrativas: unidade e episódio na literatura grega antiga*. São Paulo: Humanitas, 2015.

WERNER, C. *Memórias da Guerra de Troia: a performance do passado épico na Odisseia de Homero*. Coimbra/São Paulo: Imprensa da Universidade de Coimbra/Annablume, 2018.

## 2)

Básica:

CAMÕES, Luís de. *Os Lusíadas* de Luís de Camões /prefácio de Álvaro Júlio da Costa Pimpão; apresentação de Aníbal Pinto de Castro. 4.ª ed. Lisboa: Ministério dos Negócios Estrangeiros. Instituto Camões, 2000.

CAMÕES, Luís de. *Os Lusíadas* (commentados). 2a. ed. Org.: A. Epiphany S. Dias. Porto: Companhia Portuguesa Editora, 1916.

CAMÕES, Luís de. *Obra Completa*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1988. (Biblioteca Luso-Brasileira, Série Portuguesa).

Complementar:

ALMEIDA, Manuel Pires de. *Discurso do poema heroico*. In: REEL – Revista Eletrônica de Estudos Literários, Vitória, a. 2, n. 2, 2006, p.1-23.

MARIZ, Pedro de. "Ao estudioso da lição poética" In: OS LUSÍADAS / DO GRANDE / LUÍS DE CAMÕES / PRÍNCIPE DA POESIA HERÓICA / Comentadas pelo Licenciado Manoel Correa, Examinador Sinodal / do Arcebispo de Lisboa e Cura da Igreja de São Sebastião da / Mouraria, natural desta cidade de Elvas. / Dedicados ao Doutor Dom Rodrigo d'Acunha, Inquisidor Apostólico / do Santo Ofício de Lisboa. / Por Domingos Fernandes seu livreiro. Com licença do S. Ofício, Ordinário e Paço / Em Lisboa / Por Pedro Craesbeeck. Ano 1613.

MONTEIRO, Ofélia P. "Os Lusíadas: a estrutura significativa do poema" e "A teoria do "valor" proposta n'Os Lusíadas". In: *Variações sobre temas camonianos*. Coimbra: Centro Interuniversitário de Estudos Camonianos, 2018.

PEREIRA, Maria Helena R. "Tradição clássica na obra de Camões". Coord.: Vítor Aguiar e Silva. In: *Dicionário de Luís de Camões*. São Paulo: Leya, 2011.

PINHO, Sebastião T. "Comparações e símiles homéricos n'*Os Lusíadas*" e "Camões e Virgílio: débito e criatividade na disposição narratológica d'*Os Lusíadas* em face da *Eneida*". In: *Decalogia camoniana*. Coimbra: Centro Interuniversitário de Estudos Camonianos, 2007.

RAMALHO, Américo da Costa. "Alguns aspectos da leitura camoniana de Virgílio". In: *Virgílio e a cultura portuguesa: actas do bimilenário da morte de Virgílio - Lisboa 1981*. Lisboa: IN-CM, 1986.

### 3)

#### Básica:

ELISEU, Pedro de Santo. *Viagem – que por ordem de Sua Majestade, que Deus guarde, mandou fazer o governador e capitão-general deste estado do Maranhão e Grão-Pará Cristóvão da Costa Freire, Senhor de Pancas, pelo sargento-mor Pascoal de Lima no ano de 1714 a Nova Cartagena, a repor os castelhanos que se tinham aprisionado antes, governando o mesmo senhor na era de 1709, e foram repostos distante da cidade do Grão-Pará 1.250 léguas pelo rio das Amazonas acima na mesma província de Cartagena*. In: TORRES, Milton. *A epopeia amazônica de frei Pedro de Santo Eliseu: Viagem (1746)*. São Paulo / Belém: Edusp / Edufpa, 2015.

TEIXEIRA, Bento. *Prosopopeia*. In: TEIXEIRA, Ivan (org.). *Épicos*. São Paulo: Edusp; Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2008, p. 94-156.

#### Complementar:

FELIPE, Cleber Vinicius do Amaral; CHAUVIN, Jean Pierre. *Ensaio sobre Prosopopeia (1601), de Bento Teixeira (Homenagem a Ivan Prado Teixeira)*. São Carlos: Pedro & João Editores, 2022.

FELIPE, Cleber Vinicius do Amaral. Uma Brevíssima Introdução ao Gênero Épico. In: LACHAT, Marcelo; CHAUVIN, Jean Pierre (orgs.). *As Letras na Terra do Brasil (Séculos XVI a XVIII): Uma Introdução*. Cotia: Ateliê Editorial, 2022, p. 49-83.

HANSEN, João Adolfo. Notas sobre o gênero épico. In: TEIXEIRA, Ivan (org.). *Épicos*. São Paulo: Edusp; Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2008, p. 15-92.

LACHAT, Marcelo. *Nuevo descubrimiento del gran Río de las Amazonas (1641), de Cristóbal de Acuña, e Viagem (1746), de Pedro de Santo Eliseu: história, poesia e política sobre o Rio das Amazonas*. *ArtCultura*, Uberlândia, v. 21, n. 38, p. 107-122, jan.-jun. 2019.

#### DOCENTES PARTICIPANTES

Nome	Origem	Titulação	Regime de Trabalho
------	--------	-----------	--------------------

## PLANO DE ENSINO

Lucia Sano, Marcelo Lachat, Maria do Socorro Fernandes de Carvalho	PPG em Letras	Doutor	Dedicação Exclusiva
--	---------------	--------	---------------------